

Crescimento do país depende de maior qualificação

Fórum de Reis Velloso conclui que desafio é investir na educação

● Investir em educação e na melhoria da formação da mão-de-obra é o passaporte do Brasil para o crescimento sustentado. Essa foi a principal conclusão do Fórum Nacional organizado pelo ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso e que discutiu ontem "Educação força de trabalho e competitividade" no auditório da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

Tanto o ministro do Trabalho Paulo Paiva, quanto o da Educação, Paulo Renato Souza, presentes ao evento, reconheceram ser esse o maior desafio do mercado de trabalho. Para ilustrar, citou os dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: 66,6% da População Economicamente Ativa (PEA) do país não completou a 8ª série do Primeiro Grau.

Ensino básico terá injeção de R\$ 2,3 bilhões em 98

O ministro da educação disse que o caminho é priorizar a educação básica. E que o principal passo nesse sentido foi a Emenda Constitucional 14, que reloca as verbas da educação, priorizando o ensino de primeiro grau. A emenda resultará numa injeção de R\$ 2,3 bilhões para o ensino básico em 1998. Os estados e municípios terão que aplicar em educação pelo menos R\$ 300 por aluno ao ano. Os que não tiverem alunos perderão receita.

As verbas terão de ser usadas no ensino, propriamente, e na melhoria dos salários. Como 60% dos recursos para a educação têm que ser destinados aos salários, acabarão as distorções, muito comuns no Nordeste, onde há professores ganhando menos de um salário-mínimo, prevê. ■